

O que são as empresas que o ministro quer privatizar

EBTU — Criada em 1975 para promover e coordenar a execução da política nacional dos transportes urbanos a Companhia Brasileira de Transportes Urbanos conta atualmente com cerca de 500 funcionários. Em 1986 a empresa gastou quase Cz\$ 10 milhões de gasolina em apenas um mês, embora toda a sua frota de veículos fosse movida a álcool. De acordo com estudo realizado pelo Tribunal de Contas da União, a empresa convive com deficiência generalizada nos controles internos, com duplicidade no pagamento de 13º salário a diretores e cessão irregular de dezenas de servidores a órgãos federais e estaduais.

FNE — Criada em novembro de 1985, em substituição ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), a Fundação Nacional para Educação continuou tendo como objetivo a execução de programas de alfabetização e de educação básica não formais, destinados aos que não tiveram acesso à escola. Com 804 funcionários, a Fundação vive a custa de recursos provenientes da arrecadação do Imposto de Renda e desde 1986 está para ser desativada. Em 1987, para reduzir o déficit público, a presidenta da Fundação gastou mais de Cz\$ 500 milhões com o programa de desligamento voluntário, indenizando funcionários com quantias 780% superiores ao previsto em lei.

SUDECO — Com 500 funcionários, a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste foi criada em 1967 com o objetivo de promover o desenvolvimento, o planejamento integrado e a coordenação de atividades no espaço físico abrangente dos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Goiás e Distrito Federal. Nos seus dez anos de existência, contudo, não constam trabalhos práticos realizados na busca do alcance de seus objetivos. Como entidade autárquica, a Sudeco está vinculada ao Ministério do Interior.

DNOCS — Criado com a Lei nº 4.229, de 1963, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas tem por objetivo cuidar de

obras e áreas de proteção contra secas e inundações. Como principais serviços, a empresa deveria oferecer implantação de projetos de irrigação nas regiões das secas, fomento à pesca e à agricultura, perfuração e instalação de poços públicos. Foi diversas vezes acusada de irregularidades contábeis. De acordo com os últimos dados oferecidos pela Secretaria Especial de Controle das Estatais, o DNOCS opera com sete mil funcionários.

DNOS — Com o objetivo de executar a política nacional de saneamento geral e básico estabelecendo normas e especificações para a elaboração de projetos, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento em muito se parece com o DNOCS. Tanto assim que apresenta como principais serviços o controle de enchentes e recuperação de vales, e o saneamento ambiental em áreas urbanas e rurais. Com oito diretores, a empresa sobreviveu à custa de transferências de recursos advindos do governo federal. Opera com cerca de três mil funcionários.

CODEVASF — Com serviços voltados para projetos na área de irrigação, agricultura e saneamento, a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco emprega mais de três mil funcionários. Criada em 1974, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional aproveitando recursos de água e solo do Vale do São Francisco para fins agrícolas e agropecuários, a Codevasf tem como principais participações societárias a Telebrás, a Indústria de Conservas Alimentícias Cicanorte, a Sementes Formoso e a Companhia de Eletricidade da Bahia.

EMBRATER — Com o objetivo de promover, estimular, coordenar e controlar programas de assistência técnica e extensão rural no País, a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural conta hoje com cerca de 500 funcionários. Criada em 1974, a empresa convive hoje com uma

dívida de US\$ 90 milhões contraída junto ao BNDES e jamais contou com o apoio da Faesp — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo. Sobre o trabalho desenvolvido pela empresa, a Federação recentemente afirmou: "É evidente que não existe nenhuma utilidade para os agricultores a realização de pesquisas e experimentação, se os resultados, transformados em métodos de trabalho, não chegam até eles".

INAM — Criado em 1972, com o objetivo de funcionar como órgão central das atividades de alimentação e nutrição, estimulando a pesquisa e efetuando programas de assistência alimentar supletiva, destinados a atender gestantes, nutrízes e lactentes, o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição em 15 anos de existência pouco fez de concreto para o combate à subnutrição que atinge 50% da população brasileira. Empregando cerca de 200 funcionários, o instituto mantém convênios com diversas entidades para a execução de projetos que pouco significativo têm em termos de melhorias na qualidade da alimentação.

EMBRAPA — A exemplo da Embrater, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária tem por objetivo planejar, supervisionar e executar atividades de pesquisa agropecuária com vistas a produzir conhecimento e tecnologia. Também a exemplo da Embrater, a Embrapa, criada em 1972, pouco fez de concreto no sentido do desenvolvimento tecnológico da agricultura nacional. Com oito mil funcionários e 38 centros de pesquisa, a Embrapa consome mais da metade dos recursos oferecidos pelo governo ao setor.

GEIPOT — Assim como a EBTU, a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes tem por objetivo promover, executar e coordenar as atividades de estudos e pesquisas necessárias ao planejamento do transporte no País. Com mais de mil funcionários, a empresa está vinculada ao Ministério dos Transportes.